

PROMESSAS DE CAMPANHA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022: ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE GOVERNO DO PT, PL, MDB E PDT

CAMPAIGN PROMISES IN THE 2022 PRESIDENTIAL ELECTIONS: ANALYSIS OF PT,
PL, MDB AND PDT GOVERNMENT PROGRAMS

PROMESAS DE CAMPAÑA EM LAS ELECCIONES PRESIDENCIALES DE 2022:
ANÁLISIS DE LOS PROGRAMAS DE GOBIERNO DEL PT, PL, MDB Y PDT

Simone Diniz¹

Mércia Alves²

Resumo: Este artigo trata das promessas de campanha do PT, PL, MDB e PDT expressas nos programas de governo e apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral para as eleições presidenciais de 2022. Por meio da análise de conteúdo, trabalhamos com a codificação das promessas em duas variáveis: 1) promessas passíveis de serem verificadas, caso o proponente viesse a vencer as eleições; e 2) promessas retóricas. O objetivo é verificar que tipo de promessa predominou nas candidaturas supramencionadas; quais os conteúdos temáticos apresentados pelas candidaturas; e em que medida diferenças no posicionamento ideológico dos partidos pautam o tipo de promessa e o conteúdo temático abordado nos programas de governo. Os resultados encontrados indicam que apenas o PDT apresentou porcentagem significativa de promessas “verificáveis”. No que diz respeito aos conteúdos temáticos, observou-se que temas relativos a bem-estar social, economia e atenção a grupos sociais perpassam os quatro programas de governo. Por fim, indicou-se que o espectro ideológico não nos ajuda na compreensão dos resultados encontrados.

Palavras-chave: Programa de governo. Promessas de campanha. Eleições Presidenciais.

Abstract: This article deals with the campaign promises of the PT, PL, MDB and PDT expressed in government programs and presented to the Superior Electoral Court for the 2022 presidential elections. Through content analysis, we work with the codification of promises in two variables: 1) promises that could be verified if the proponent were to win the elections; and 2) rhetorical promises. The objective is to verify which type of promise predominated in the aforementioned candidacies; what are the thematic contents presented by the applications; and to what extent, differences in the ideological positioning of the parties guide the type of promise and the thematic content addressed in government programs. The results found indicate that only the PDT presented a significant percentage of “verifiable” promises. With regard to thematic contents, we observed that themes relating to social well-being, economy and attention to social groups permeate the four government programs. Finally, we indicate that the ideological spectrum does not help us understand the results found.

Keywords: Government program. Campaign promises. Presidential elections.

1 Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (1998) e doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professora associada da Universidade Federal de São Carlos. simonediniz@ufscar.br

2 Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (PPGPOL / UFSCar). Mestre em Ciência Política e Bacharel em Ciências Sociais. merciaalves@gmail.com

Resumen: Este artículo aborda las promesas de campaña del PT, PL, MDB y PDT expresadas en programas de gobierno y presentadas al Tribunal Superior Electoral para las elecciones presidenciales de 2022. A través del análisis de contenido, trabajamos con la codificación de las promesas en dos variables: 1) promesas que podrían verificarse si el proponente ganara las elecciones; y 2) promesas retóricas. El objetivo es verificar qué tipo de promesa predominó en las candidaturas mencionadas; qué contenidos temáticos presentan las aplicaciones; y en qué medida las diferencias en el posicionamiento ideológico de los partidos guían el tipo de promesa y el contenido temático abordado en los programas de gobierno. Los resultados encontrados indican que sólo el PDT presentó un porcentaje significativo de promesas “verificables”. En cuanto a los contenidos temáticos, observamos que temas relacionados con el bienestar social, la economía y la atención a los grupos sociales permean los cuatro programas de gobierno. Finalmente, indicamos que el espectro ideológico no ayuda a comprender los resultados encontrados.

Palabras clave: Programa de Gobierno. Promesas de campaña. Elecciones presidenciales.

INTRODUÇÃO

Desde 2009, a legislação eleitoral passou a exigir dos candidatos aos cargos executivos a apresentação de programas de governo para efeito de registro das candidaturas³. Em termos ideais, esses programas deveriam subsidiar o debate durante a campanha eleitoral, à medida que apresentassem a visão dos candidatos sobre políticas públicas. Contudo, a lei não estabeleceu um formato específico para a apresentação dos compromissos e informações expressas nos programas, ficando, assim, a critério dos candidatos e/ou dos partidos políticos, a definição do que constará nesse documento.

O mais comum é que os programas se dediquem prioritariamente à apresentação de promessas de campanha. No entanto, há uma grande controvérsia, em termos metodológicos, sobre o que pode, ou não, ser considerado promessa de campanha. Segundo Royed (1996), a distinção entre “promessas” e “afirmações retóricas” não é clara. Na mesma linha, Thomson (2001, p. 180) sugere que se adote a seguinte definição: “*pledges are defined as statements in which parties express unequivocal support for proposed government policy actions or non-actions that are testable*”. Do contrário, trata-se tão somente de uma declaração retórica. A sugestão do autor é que se faça a distinção entre sentenças que indiquem ações que possam ser checadas e aquelas que são meras declarações, que, dificilmente, poderiam ser verificadas uma vez eleito o candidato que assumiu determinados compromissos.

A partir disso, este artigo trata das promessas dos partidos PT, PL, MDB e PDT apresentadas nos respectivos programas de governo para as eleições à Presidência da República, no Brasil, em 2022. O objetivo é verificar, primeiro, que tipo de promessa predominou e quais os conteúdos temáticos apresentados pelas candidaturas; depois, em que medida diferenças no posicionamento ideológico dos partidos pautam o tipo de promessa e o conteúdo temático abordado nos programas de governo. Por meio da análise de conteúdo, trabalhou-se com a codificação das promessas em duas variáveis: 1) promessas passíveis de serem verificadas, caso o proponente viesse a vencer as eleições; e 2) promessas retóricas.

Para atender aos objetivos propostos, seguiram-se os passos metodológicos sugeridos por Diniz e Oliveira (2020): a codificação por pares das promessas de campanha (verificáveis e retóricas) com aplicação de testes de replicabilidade; seguido por uma análise lexicográfica fatorial de correspondência a partir do *software* Iramuteq⁴. Por fim, mobilizou-se a estrutura proposta pelo *Manifesto Research*

3 Lei 12034/09, artigo 11, inciso IX. Esta lei altera o artigo 11 da Lei 9504/97.

4 O Iramuteq é um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido pelo Laboratoire d'Études et de Recher-

on *Political Representation* (MARPOR)⁵ para classificar os temas de políticas públicas expressos nas promessas.

O artigo está organizado em três seções, além desta introdução. Inicia-se discutindo os procedimentos metodológicos adotados para operacionalizar a pesquisa segundo os objetivos pontuados. Seguiu-se apresentando os dados e discutindo os resultados encontrados. Nas considerações finais, retomaram-se os principais achados e apontaram-se os avanços e limites do estudo.

DEBATE TEÓRICO

Na literatura internacional sobre promessas de campanha há orientação teórica que se coaduna com a questão de quão responsivo é um dado governo perante o eleitorado. Em outros termos, quanto maior o montante de promessas de campanhas que entraram na agenda governista (Kingdon, 1984), maior o grau de responsividade desse governo, portanto maior a proximidade com a definição de poliarquia de Dahl (1997).

Desses pressupostos surge outro debate teórico: se o grau poliárquico de uma dada sociedade pode ser avaliado pelo índice do cumprimento de promessas de campanha. Críticos dessa abordagem destacam a “irrealidade” da natureza da ligação entre democracia e o comportamento dos eleitores, partidos e governos. Segundo eles, políticos têm objetivos, interesses e valores próprios que podem diferir daqueles almejados pelos cidadãos e, quando eleitos, podem desejar se dedicar a eles em detrimento do interesse público; além disso, podem haver incentivos para que os políticos se desviem das propostas de campanha (Manin, Przeworski, & Stokes 2006, p. 113).

Naurin, Royed e Thomson (2019), por sua vez, entendem que a vinculação entre promessas e sua execução pode ser utilizada como parâmetro para avaliação do regime democrático. Sendo assim, os programas de governo podem ser tomados como objeto empírico para avaliação do grau de compromisso dos partidos nas campanhas e na execução das promessas durante os governos.

Há distância, em termos de acúmulo de informação, sobre os programas de governo para se chegar a esse patamar, sem apontar a dificuldade para que se acompanhe se as promessas foram ou não honradas por um dado governo. Nesse sentido, ainda não se dispõe de uma série histórica e comparativa dos programas em nenhuma das esferas governamentais no Brasil, mas, aos poucos, reúnem-se informações, de forma a poder verificar se esses documentos começam a apresentar algum padrão. De acordo com Diniz e Oliveira (2020), os programas de governo do PSDB, em 1994 e 1998, continham 1820 promessas. O PT, por sua vez, apresentou 495 no mesmo período. Os resultados aqui apresentados sobre os programas do MDB, PDT, PL e PT na eleição de 2002, contabilizaram 446 promessas.

Pelo lado positivo, viu-se de forma benéfica o fato de a legislação eleitoral exigir que os candidatos apresentem seus programas de governo para efeito de registro das candidaturas. Decorre dessa exigência o auxílio que a mídia presta na divulgação de tais documentos para fomentar o debate sobre diferenças e semelhanças entre as propostas dos candidatos. Em conjunto, a exigência da legislação e

ches Appliquées em Sciences Sociales da Universidade de Toulouse.

5 Grupo de pesquisa da *European Consortium for Political Research* que investiga programas partidários desde 1945.

o trabalho midiático forçam os candidatos a atentarem para o conteúdo dos programas de governo. O presente trabalho se dedica à compreensão desses documentos.

PROMESSAS DE CAMPANHA E PROMESSAS RETÓRICAS NAS ELEIÇÕES DE 2022

Conforme observado pela literatura (Diniz & Oliveira, 2020; Royed, 1996; Thomson, 2001), há controvérsias sobre o que deve ser considerado como promessa de campanha. O primeiro passo seria distinguir o que são promessas passíveis de serem verificadas quanto ao seu cumprimento, de compromissos assumidos apenas de forma retórica – ou seja, frases ou sentenças expressas nos programas de governo que dificilmente poderiam ser checadas *a posteriori*, caso o candidato fosse eleito.

Seguiram-se os passos metodológicos sugeridos por Diniz e Oliveira (2020). Foram consideradas promessas verificáveis aquelas que requerem ação governamental, seja pela apresentação de propostas legislativas ou por atos administrativos. Para a organização das informações, foram adotados os seguintes procedimentos:

- a) Leitura preliminar dos programas de governo, de forma a identificar as sentenças consideradas como promessas de campanha.
- b) Com o auxílio do *software* NVIVO, realizou-se uma segunda rodada de leitura dos programas de governo, distinguindo as sentenças entre “promessas verificáveis” e “promessas retóricas”.
- c) Para assegurar o maior grau possível de confiabilidade e replicabilidade, adotou-se o sistema de codificação por pares, com aplicação do índice de Alpha de Krippendorff nas sentenças consideradas “promessas”. Para a realização do teste, utilizou-se a plataforma ReCal, desenvolvida pelo pesquisador Dean Freelon e disponibilizada gratuitamente *online* (Freelon 2010)⁶.
- d) O resultado do teste com aplicação do índice de Krippendorff indicou grau de confiabilidade suficiente para o prosseguimento da pesquisa. Para o programa do MDB foram testadas 229 sentenças, sendo a porcentagem de acordo de 97,8% e o índice Alpha de Krippendorff foi 0,956. Para o programa do PDT registraram-se 75 sentenças, com 94,7% de concordância e índice Alpha de Krippendorff 0,855. O programa do PL foi o que apresentou menor número de sentenças consideradas como promessas, 63, mas o grau de concordância e o índice Alpha de Krippendorff manteve-se próximo aos anteriores, 95,2% e 0,867. Por fim, o programa do PT apresentou 79 sentenças, grau de concordância e índice Alpha de Krippendorff de 93,2% e 0,845, respectivamente.

Os testes realizados indicaram *scores* suficientes para que se pudesse prosseguir com a pesquisa. Para ilustrar o resultado desses testes, a tabela 1, formulada a partir da plataforma ReCal, apresenta os programas de governo por partido, os índices Alpha de Krippendorff, os números de acordos e desacordos, o percentual e concordância e o total de casos.

⁶ Disponível em: <http://dfreelon.org/utills/recalfront/>. Acesso em: abr. 2023.

Tabela 1: Índice Alpha de Krippendorff e Programas de Governo 2022

Programas	Índice	Acordos	Desacordos	Concordância	Total
MDB	0,956	224	5	97,8%	229
PDT	0,855	71	4	94,7%	75
PL	0,867	60	3	95,2%	63
PT	0,845	69	5	93,2%	79

Fonte: Elaboração própria

Para operacionalizar a pesquisa, no que diz respeito ao conteúdo temático dos programas de governo, realizou-se análise textual por meio do *software* Iramuteq. Na próxima seção, descrevem-se os resultados encontrados.

AS PROMESSAS DE CAMPANHA

Um passo importante nas análises dos programas de governo é verificar se tais documentos dão indicações fidedignas sobre uma possível agenda de governo (Manin, Przeworski, & Stokes 2006). Para tanto, valeu-se da distinção já mencionada entre “promessas verificáveis” e “promessas retóricas”. Harmel (2016) apresenta três postulados para explicar por que certos programas apresentam promessas bastante detalhadas e outros privilegiam a apresentação de conteúdos pouco específicos, fazendo uso intensivo de sentenças retóricas sem especificar metas a serem alcançadas ou como operacionalizá-las.

No primeiro postulado, baseando-se no perfil ideológico dos partidos, o autor sugere que siglas de esquerda são bastante específicas em suas promessas políticas, devido à forte vinculação entre a liderança e os militantes. O segundo, que se apoia na distribuição de poder na estrutura organizacional do partido, o autor aponta que siglas controladas por organizações parlamentares privilegiam promessas vagas e gerais, em relação a quaisquer compromissos políticos. No terceiro, ele assume que os partidos que estão no exercício do poder e disputam o pleito eleitoral, por terem experiência com a política na prática, tenderiam a apresentar um programa mais amplo e detalhado que partidos que nunca exerceram o poder.

Não se encontrou suporte empírico para nenhum dos postulados de Harmel (2016). No primeiro caso, situamos o programa petista, mas o montante de promessas retóricas constantes no programa somente não ultrapassa as promessas retóricas apresentadas pelo programa do Presidente Bolsonaro, do PL. Codificamos o programa petista com 67% de promessas retóricas e o do PL com 78%. O programa que mais se aproxima do pressuposto de Harmel (2016) é o caso do PDT, o único exemplo em que o montante de promessas verificáveis ultrapassa o de promessas retóricas, 77% e 23%, respectivamente.

O segundo pressuposto pode ser aplicado ao MDB, partido de base parlamentar, mas não no que diz respeito às promessas. Aliás, o programa de Simone Tebet foi o que apresentou maior equilíbrio entre promessas verificáveis e promessas retóricas, 44% e 56%, respectivamente. O PL seria exemplo do terceiro postulado, que segundo Harmel (2016), apresentaria um programa de governo bastante detalhado, com metas e objetivos bem definidos. Tampouco foi o que encontramos. O programa de governo do Presidente Bolsonaro concentrou-se fortemente em ações governamentais realizadas na sua gestão,

mas sem se comprometer fortemente com ações para o próximo mandato, exemplo disso é que se trata do programa de governo com menor número de sentenças consideradas como promessas (63 sentenças) e com a maior porcentagem de promessas retóricas, conforme já mencionado (78%).

Tabela 2: Promessas de campanha (2022)

Partido	Tipo de promessa	Frequência	Percentual
PL	Verificável	14	22
	Retórica	49	78
	Total	63	100
MDB	Verificável	100	44
	Retórica	128	56
	Total	228	100
PDT	Verificável	58	77
	Retórica	17	23
	Total	75	75
PT	Verificável	26	33
	Retórica	53	67
	Total	79	100

Fonte: Elaboração Própria

O que poderia explicar tal resultado? Ao se tratar de um estudo exploratório, não há condições de apresentar respostas mais definitivas, mas é possível indicar algumas possibilidades. A primeira delas é que o tipo de promessa constante nos programas guarda pouca ou nenhuma relação com espectro ideológico. Em trabalho anterior, Diniz e Oliveira (2020) já haviam constatado padrão semelhante em relação ao posicionamento do PT (à esquerda do espectro ideológico) e do PSDB (partido de base parlamentar).

O que parece começar a se constituir como um padrão é a predominância de promessas retóricas sobre as verificáveis, talvez como tentativa de blindagem de futuras denúncias de “estelionato eleitoral”, caso compromissos assumidos durante a campanha não possam ser levados adiante numa eventual agenda governista.

CONTEÚDO TEMÁTICO

Outro objetivo desta pesquisa é verificar se há ou não diferenças no conteúdo temático entre os quatro programas de governo. A tentativa, aqui, foi a de realizar análise textual com a menor interferência possível das pesquisadoras. Para isso, efetuou-se análise fatorial de correspondência com o auxílio do *software* Iramuteq, no qual se delimitou que utilizasse apenas palavras da classe gramatical “substantivo”.

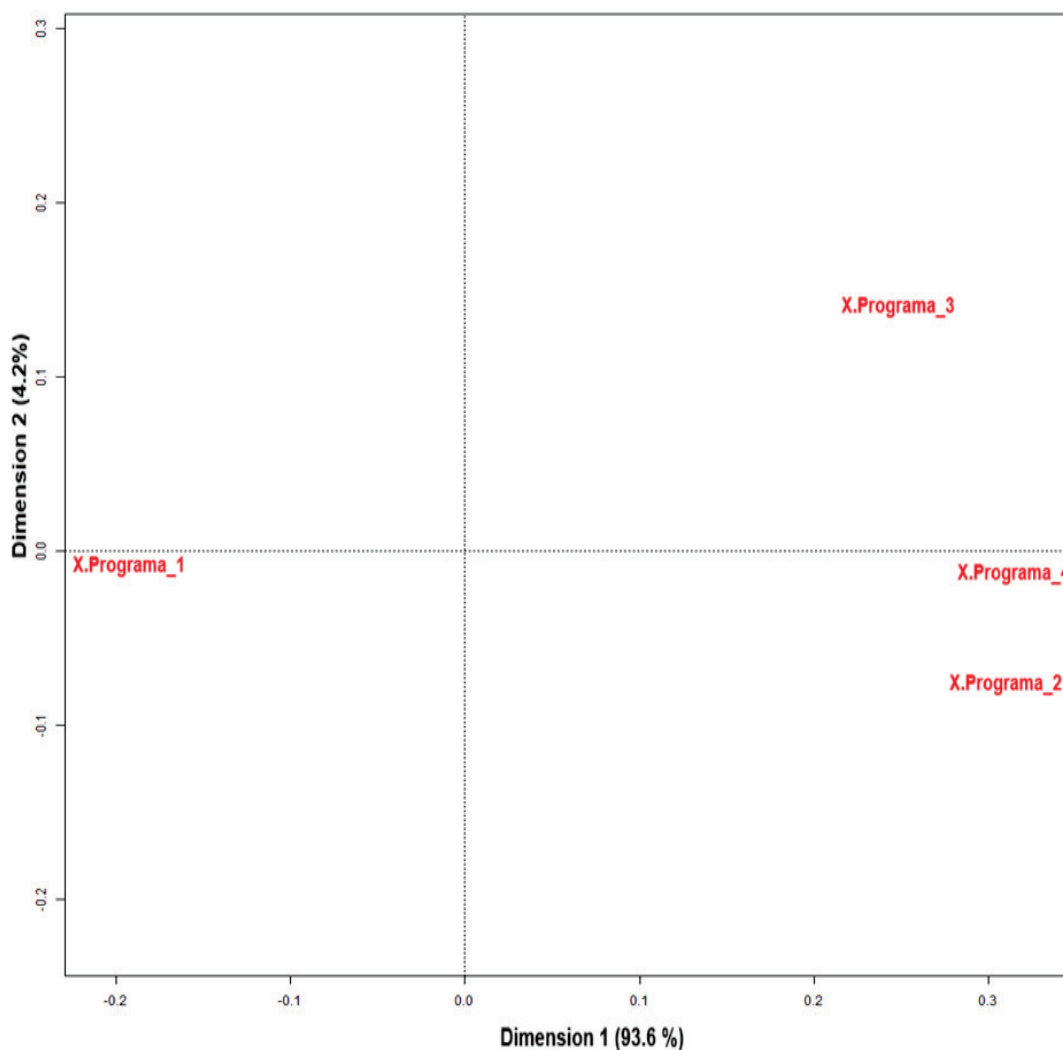
O resultado da análise encontra-se na Figura 1, abaixo. Nela, é possível perceber um distanciamento significativo do Programa do Presidente Bolsonaro (programa 1) em relação aos demais. O programa do PL está situado bem à esquerda do mapa e os demais, à direita. Note-se que tanto o programa

do PL quanto o do PT estão em posições extremas na mesma linha do eixo “x”, o que indica que seus conteúdos textuais são diametralmente opostos.

Outro aspecto a chamar a atenção é que os programas do PDT (programa 3), do PT (programa 4) e do MDB (programa 2) estão no mesmo hemisfério, à direita do mapa, mas os programas do PT e do MDB são os que estão mais próximos do ponto de vista semântico, pois se encontram no mesmo quadrante.

Vale destacar o posicionamento do programa do PDT, isolado no quadrante superior direito. Uma possível interpretação é que poderia ser a materialização da chamada “terceira via” distante de forma significativa do programa governista do PL, situado no mesmo hemisfério dos demais candidatos que se contrapunham a Bolsonaro, mas, ainda assim, distante do principal rival do governo, o candidato do PT. A figura 2, a seguir, apresenta tais posicionamentos.

Figura 1 – Programas de Governo – Eleição Presidencial de 2022



Fonte: elaboração própria

Programa 1 = PL; Programa 2 = MDB; Programa 3 = PDT; Programa 4 = PT

Realizou-se outra tentativa de aferição do conteúdo dos programas, na mesma dinâmica já abordada por meio de “nuvens de palavras”, selecionando as 30 mais mencionadas, com vistas a identificar algum padrão de políticas públicas que se destacaria nos programas. Os resultados são apresentados a seguir.

No programa do candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), predominou a palavra “governo”, o que reforça a interpretação de que, no referido documento, uma marca constante foi a autorreferência à sua gestão. Em seguida, aparece a palavra “desenvolvimento”, o que pode ser interpretado como uma certa percepção de um campo das políticas públicas a ser priorizado. No mesmo sentido, aparecem as palavras “emprego” e “educação”. Chamou a atenção a palavra “liberdade”, uma expressão constantemente mencionada durante sua gestão e que também aparece no programa de governo.

Figura 2: Nuvem de palavras a partir dos programas por partido



Fonte: Elaboração própria

No programa de governo de Simone Tebet (MDB), referências a políticas públicas aparecem com maior destaque e de forma bastante equilibrada, a exemplo de educação e saúde, infraestrutura, política de desenvolvimento, segurança, etc. O programa de Ciro Gomes (PDT), tal qual o de Tebet, apresentou-se de forma bem organizada, explicitando as políticas que seriam priorizadas a saber: segurança, emprego, saúde, cultura educação.

O programa do PT apresenta muitas referências à palavra “direito”, “país” e “Brasil”. Em seguida, destacam-se as palavras “investimento”, “desenvolvimento”, “produção”, numa clara diretriz quanto à necessidade da retomada do crescimento econômico. Palavras que guardam relação com políticas específicas foram secundarizadas, como educação, segurança, trabalho, cultura, saúde.

Realizou-se, ainda, um terceiro procedimento com vistas a identificar diferenças e semelhanças dos programas de governo, desta feita, por meio da codificação por pares dos temas de políticas públicas contempladas nas promessas apresentadas, independentemente de serem promessas retóricas ou verificáveis.

Referida escolha assenta-se no pressuposto da “teoria da saliência” (Robertson, 1976), segundo a qual os partidos enfatizam diferentes questões, de forma a ampliar o leque de possibilidades de opções de políticas públicas aos eleitores. Seguindo essa trilha, quanto maior a quantidade de vezes que determinado tema é mencionado, maior é o compromisso do partido de levar aquele tema para uma possível agenda governamental, caso venha a vencer as eleições.

Utilizou-se a estrutura proposta pelo MARPOR para classificar os temas de políticas públicas expressos nas promessas de campanha. O MARPOR classifica os programas de governo em 56 categorias, agrupadas por domínios temáticos (sete no total). São eles: relações exteriores (código 100); ii) liberdades e democracia (código 200); iii) sistema político (código 300); iv) economia (código 400); v) bem-estar e qualidade de vida (código 500); vi) estrutura da sociedade (código 600); vii) grupos sociais (código 700). Alguns domínios são subdivididos, assumindo valores negativos ou positivos – por exemplo, no domínio “liberdade e democracia”, a subcategoria “democracia” (código 202) pode ser abordada tanto numa perspectiva positiva ou negativa.

Também nesse caso, procedeu-se à classificação temática por meio da codificação por pares. O teste de confiabilidade da codificação (Sampaio & Lycarião, 2018) foi realizado utilizando a plataforma ReCal. Os resultados são os seguintes:

Tabela 3: Teste de Confiabilidade da Codificação

Programa de Governo	Índice Alpha de Krippendorff
PDT	0,791
PT	0,802
PL	0,678
MDB	0,705

Fonte: Elaboração Própria

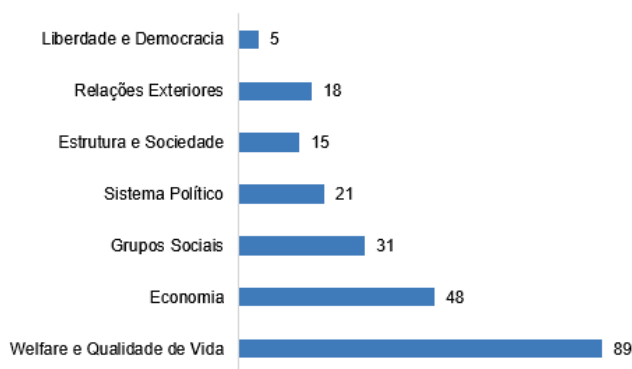
A seguir, será abordada a diferenciação dos domínios temáticos relativos às promessas de campanha, indicando a quantidade de vezes que um determinado domínio foi mencionado e seu percentual em relação ao total de promessas. Quanto mais frequente, mais relevante. Com base nos dados obtidos, identificaram-se os temas que receberam maior ênfase por parte de cada candidatura, de forma a caracterizar se houve alguma diferenciação.

Foram comparados, inicialmente, os domínios temáticos, sendo possível observar que temas relativos a bem-estar social, economia e grupos sociais perpassam as promessas constantes nos quatro programas de governo. Em termos de ordem de preferência, MDB e PDT priorizaram os domínios bem-estar e economia, ao passo que tal ordem se inverte no caso do PL e do PT, enquanto que o domínio grupos sociais encontram-se na terceira posição em todos os programas.

Destarte, sob um olhar mais detido nas promessas presentes em cada um dos programas de go-

verno⁷, o gráfico 1 corresponde às informações relativas ao programa do MDB. Nele, pode-se observar a ampla predominância do domínio bem-estar em comparação aos demais domínios. Tal característica decorre, principalmente, da ênfase dada pela candidata Simone Tebet a temas como saúde e educação.

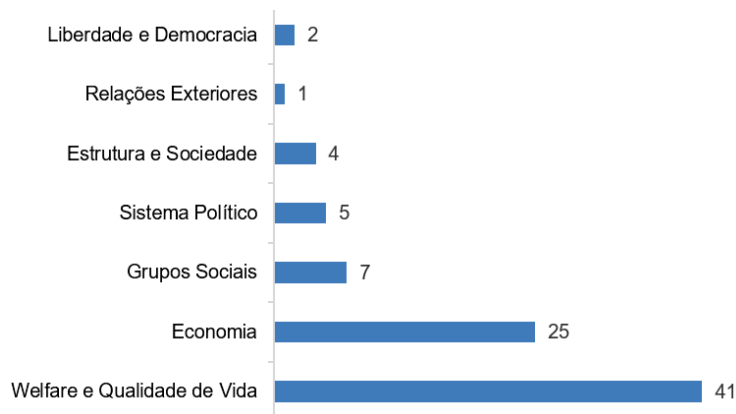
Gráfico 1: Temas de Políticas Públicas no Programa de Governo do MDB



Fonte: Elaboração própria

O gráfico 2 corresponde às promessas de campanha do candidato Ciro Gomes (PDT). Note-se que permanece maior saliência em temas relativos ao bem-estar, mas as promessas relacionadas a temas econômicos se sobressaem na comparação com o programa do MDB. Também é possível estabelecer um contraponto em relação aos demais domínios. Há maior frequência dos domínios grupos sociais, sistema político, estrutura e sociedade, relações exteriores e liberdade e democracia no programa da emedebista que no de Ciro Gomes.

Gráfico 2: Temas de Políticas Públicas no Programa de Governo do PDT

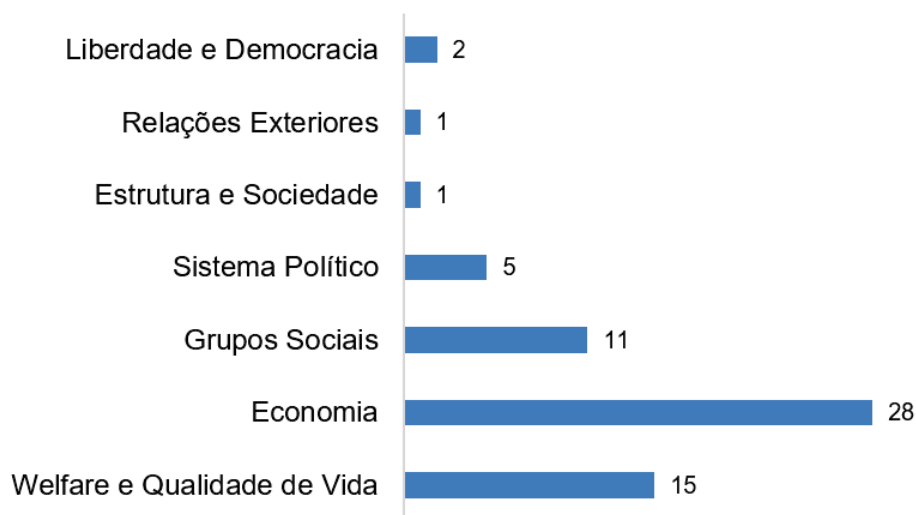


Fonte: Elaboração própria

Vejamos agora os dados relativos ao candidato Jair Bolsonaro (PL), gráfico 3. Conforme indicado anteriormente, o candidato do PL concentrou-se primordialmente em temas econômicos, mas não deixou de dar alguma atenção aos domínios bem-estar e grupos sociais, especialmente mulheres. Promessas relacionadas ao sistema político foi outro tema caro ao candidato, assim como o foi no programa do MDB e no do PT que veremos a seguir.

⁷ A tabela que deu origem aos gráficos encontra-se em anexo.

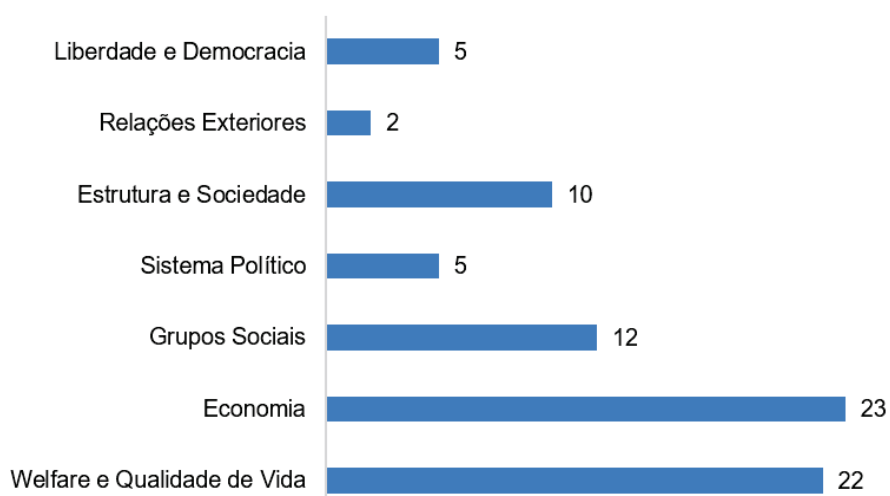
Gráfico 3: Temas de Políticas Públicas no Programa de Governo do PL



Fonte: Elaboração própria

Por fim, evidenciam-se os domínios temáticos presentes no programa petista (gráfico 4). O candidato Lula, assim como o candidato Bolsonaro, priorizou temas econômicos, mas, no programa petista, o domínio bem-estar aproxima-se fortemente do domínio econômico. A terceira posição do domínio grupos sociais era, de certa forma, esperado, haja vista que, historicamente, o PT dedica-se a enfatizar a necessidade de atenção governamental a grupos minoritários e/ou discriminados. Interessante também observar o destaque dado ao domínio estrutura e sociedade que se refere à participação da sociedade por meio de conselhos, proteção a trabalhadores, entre outros e ao domínio liberdade e democracia, certamente um contraponto à visão defendida pelo candidato do PL.

Gráfico 4: Temas de Políticas Públicas no Programa de Governo do PT



Fonte: Elaboração própria

Para encerrar, destaca-se que, aqui, se optou por caracterizar os programas de governo de di-

ferentes formas: codificação por pares com aplicação de testes de replicabilidade e também por meio da análise lexicográfica, com análise fatorial de correspondência e nuvens de palavras. As informações descritas não são excludentes, na verdade, elas se complementam, possibilitando maior acuidade no tratamento dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento que realizamos sobre os programas de governo dos quatro candidatos à Presidência da República mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais para o pleito de 2022 revelaram aspectos importantes que merecem destaque. São eles: 1) Entre os quatro programas apresentados, apenas o do PDT apresentou porcentagem significativa de “promessas verificáveis” (77%); 2) O programa do MDB foi o que apresentou maior equilíbrio entre promessas verificáveis (44%) e retóricas (56%); 3) Os programas de Lula e Bolsonaro foram os que apresentaram os menores índices de promessas verificáveis (35% e 22%), respectivamente; 4) Os pressupostos de Harmel (2016) que exploram explicações a partir do posicionamento ideológico dos partidos, não nos ajudam a compreender o caso brasileiro.

Com o acima exposto, responde-se a dois dos objetivos, que eram: verificar que tipos de promessa predominou nas candidaturas de 2022 do MDB, PL, PDT e PT, se promessas passíveis de serem verificadas ou promessas retóricas e a resposta é promessas retóricas para três dos quatro partidos e, verificar em que medida, diferenças no posicionamento ideológico dos partidos pautam o tipo de promessa e o conteúdo temático abordado nos programas de governo. A conclusão é que o espectro ideológico não ajuda na compreensão dos resultados encontrados.

A análise textual realizada também apresentou resultado interessante: o total distanciamento semântico entre o Programa de Jair Bolsonaro dos demais candidatos. O programa do PL reproduziu valores que, desde 2018, são enfatizados pelo candidato Bolsonaro: família, liberdade, crenças religiosas e marcadamente centrado na sua gestão.

Já os programas do MDB, PDT e PT encontram-se do mesmo lado do gráfico bidimensional, mas estão mais próximos os programas do MDB e o do PT. Não parece ser coincidência que a formatação da coalizão governista entre eles foi mais ágil que em comparação com a obtenção do apoio do PDT, para além das características individuais de Ciro Gomes e Simone Tebet.

Em relação às ênfases de palavras, operacionalizadas por meio das nuvens, menções a políticas públicas foram mais explícitas nos programas do PDT e do MDB, embora apareçam com menor destaque também no programa do PT. Já em termos de projeções para pesquisas futuras, seria interessante organizar informação sobre os programas de governo de todos os candidatos e em outros níveis governamentais.

A prevalência de promessas retóricas é um indicativo que os programas ainda não cumprem de forma plena seu papel informativo. No entanto, na medida em que circule mais análises sobre eles, políticos podem se sentir motivados ou pressionados a serem mais específicos e que propostas mais detalhadas sejam apresentadas para que os eleitores possam fazer suas escolhas.

REFERÊNCIAS

DAHL, R. **Poliarquia**: Participação e Oposição. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1997.

DINIZ, S. & OLIVEIRA, L. Programas de governo e promessas de campanha. *Revista de Sociologia e política*, v. 28, n. 76, 2020.

HARMEL, R. The hows and whys of party manifestos. Some guidance for a cross-national research agenda. *Party Politics*, 24(3), p. 229-239, 2016. DOI: 10.1177/1354068816678880

KINGDON, J. *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. 3. ed. New York: Harper Collins, 2003 [1984].

KRIPPENDORFF, K. **Content analysis**: An introduction to its methodology. Sage. 2004.

MANIN, B., Przeworski, A. & Stokes, C. Eleições e Representação. *Lua Nova*, s/v(67), p. 105-138, 2006. DOI: /10.1590/S0102-64452006000200005

MARPOR: Lehmann, Pola / Burst, Tobias / Matthieß, Theres / Regel, Sven / Volkens, Andrea/ Weßels, Bernhard / Zehnter, Lisa (2022): The Manifesto Data Collection. Manifesto Project (MRG / CMP / MARPOR). Version 2022a. Berlin: Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung (WZB). <https://doi.org/10.25522/manifesto.mpps.2022a>

NAURIN, E. Is Promise a Promise? Election Pledge Fulfilment in Comparative Perspective Using Sweden as an example. *West European Politics*, v. 37, n. 5, p. 1046-1064. 2014.

NAURIN, E., ROYED, T. & THOMSON, R. *Party Mandates and Democracy: Making, Breaking and Keeping Elections Pledges in Twelve Countries*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2019.

ROBERTSON, D. *A Theory of Party Competition*. London: Wiley, 1996.

ROYED, T. Testing the Mandate Model in Britain and the United States: Evidence from the Reagan and Thatcher Eras. *British Journal of Political Science*, v. 26, n.1, p. 45-80. 1996.

SAMPAIO, R. & LYCARIÃO, D. Eu quero acreditar! Da importância, formas de uso e limites dos testes de confiabilidade na Análise de Conteúdo. *Revista de Sociologia e Política*, 26(66) p. 31-47, 2018

THOMSON, R. The programme to policy linkage: the fulfilment of election pledges on socio-economic policy in the Netherlands, 1986-1998. *European Journal of Political Research*, v. 40, p. 171-197, 2001.

Outras fontes:

BRASIL (2009). Lei n. 12.034, de 29 de setembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112034.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.034%2C%20DE%2029%20DE%20SETEMBRO%20DE%202009.&text=Alterar%20as%20Leis%20nos,julho%20de%201965%20%2D%20C%C3%B3digo%20Eleitoral. Acesso em: 09 abr. 2023.

BRASIL (1997). Lei n. 9504, de 30 de setembro de 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm Acesso em: 09 abr. 2023.

ANEXO

Tabela 5 – Domínios Temáticos por Programas de Governo (2022)

Domínio	MDB		PDT		PL		PT	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Bem-estar social e Qualidade de Vida	89	38,9	41	54,7	15	23,81	22	27,8
Economia	48	21	25	33,3	28	44,44	23	29,1
Grupos Sociais	31	13,5	7	9,3	11	17,46	12	15,2
Sistema Político	21	9,2	5	6,7	5	7,94	5	6,3
Estrutura e Sociedade	15	6,6	4	5,3	1	1,59	10	12,7
Relações Exteriores	18	7,9	1	1,3	1	1,59	2	2,5
Liberdade e Democracia	5	2,2	2	2,7	2	3,17	5	6,3
Total	229	99,1	75	113,3	63	100	79	100

Fonte: Elaboração própria

SUBMISSÃO: 11/02/2024

ACEITE: 16/05/2024